



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



Apresentações

20/10/2017

(sexta-feira)

Manhã

Anfiteatro 1



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



SABERES E FAZERES: A INTENSIDADE DA INFÂNCIA NA ESCOLA

Autora: Regina Helena Machado Santos – reginahelenams@gmail.com

RESUMO

No início do ano de 2017, na Escola Municipal “Joaninha Morganti” a direção provocou seus pares para repensar o papel nas relações professor/criança na educação infantil a partir de uma proposta pedagógica com olhar do gestor/formador. Nesta perspectiva, nos primeiros dias de janeiro, ocorreu o acolhimento de novos professores, buscando a integração na equipe de profissionais, conscientizando que o papel do professor é fundamental na inserção da reorganização pedagógica, olhar que a escola vem construindo e constituindo. Inserção esta que implica enfocar a educação infantil como parte dos direitos das crianças. Na formação e nas reflexões, a direção lançou como tema disparador a palavra intensidade, que ganhou adjetivos: pedagógica, cultural, constitucional e real. As práticas foram pensadas, estudadas e norteadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, nos mais variados contextos, foi planejado o trabalho para a escola. Neste contexto, as práticas foram repensadas respeitando os sujeitos que fazem parte deste processo. Uma proposta pedagógica que contempla a criança, as interações, as brincadeiras, os campos de experiências, as culturas e as linguagens infantis. Desta forma, a escola (pessoas e espaço) continuará sendo alimentada com a apropriação dos territórios, como o trabalho com o parque sonoro. Um trabalho fundamentado na ideia de que a criança é um sujeito portador de direitos, e entre eles está o direito a educação e a um atendimento de qualidade.

Palavras – chaves: proposta pedagógica. formação. intensidade. criança. professor.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



JOGOS DA SOLIDARIEDADE: ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

Autoras: Adriana Vargas Mendes - albertothomazi@gmail.com
Alessandra Rolin dos Santos
Barbara Detoni Borba Blanco
Fabiana Prestes de Moura Almeida
Maria Aparecida Machado Valentim dos Santos
Priscila Pavanello Zem
Valéria Domingues Loyolla

RESUMO

Considerando a importância sociocultural de um evento esportivo e o incentivo ao trabalho em equipe, a realização dos Jogos escolares sempre esteve presente no calendário escolar. Entretanto, neste ano, uma nova proposta foi elaborada de acordo com solicitações da Secretaria Municipal de Educação, considerando a realidade de cada escola envolvendo toda sua equipe escolar (professoras polivalentes, professora de Educação Física e demais funcionários). A proposta foi vincular os jogos infantis, que esse ano aconteceram na escola, à uma ação de relevância social, envolvendo alunos e comunidade. Em horário de HTPC foi elaborada a proposta dos jogos e sinalizado o interesse que estes tivessem também um caráter social, que expandisse os limites da escola e sensibilizasse a comunidade sobre o cuidado e atenção com os idosos. O período de realização do projeto foi de duas semanas, no qual as professoras desenvolveram temas em sala de aula relacionados aos idosos tais como: companheirismo, cuidado, abandono e necessidades. Foram quatro dias (duas horas em cada período) destinados às competições físicas/esportivas, nos quais os alunos foram divididos em três equipes no período matutino e cinco equipes no período vespertino, que competiam distintamente durante as atividades e arrecadação de produtos de higiene, para uma entidade de atendimento aos idosos. As atividades físicas/esportivas foram elaboradas pela docente de Educação Física e envolviam diferentes tipos de habilidades motoras e jogos pré-desportivos. A pontuação em cada atividade foi de três pontos para a equipe que ficasse em primeiro lugar, dois para a que ficasse em segundo e um para aquela que terminasse em terceiro. Para cada cinco produtos de higiene arrecadados, a equipe ganhava um ponto. Um placar foi colocado no mural da escola para que todos os alunos acompanhassem o desenvolvimento dos Jogos e arrecadação dos produtos, entretanto o resultado final só será divulgado posteriormente, durante Semana da Criança, em outubro. Ao final dos jogos, os alunos do quarto ano juntamente com representantes da escola e da Secretaria Municipal de Educação, fizeram a entrega dos 500 produtos arrecadados ao Lar Betel, conheceram a instituição e tiveram contato com alguns idosos conhecendo um pouco mais do cotidiano deles. A atividade foi avaliada positivamente pela equipe, uma vez que foi contemplada no cotidiano escolar, possibilitando momentos de interação entre alunos de diferentes faixas etárias, incentivando o empenho competitivo e contribuindo para a conscientização das necessidades dos idosos que permanecem nestas instituições. O relato dos alunos que puderam participar da entrega trouxe a surpresa por encontrarem idosos vaidosos, com habilidades para desenho e informática, simpatia e com muita sabedoria para brincar, fazer charadas e a clara vivência aos alunos do quanto faz bem auxiliar o próximo.

Palavras – chaves: educação. educação física. jogos infantis. idosos. solidariedade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



PIRACICABANOS – SEMENTES DO AMANHÃ

Autoras: Adriana Vargas Mendes - albertothomazi@gmail.com
Alessandra Rolin dos Santos
Barbara Detoni Borba Blanco
Celina Cecílio Cassiano
Maria Aparecida Machado Valentim dos Santos
Priscila Pavanello Zem
Valéria Domingues Loyolla

RESUMO

O trabalho apresentado foi elaborado a partir das comemorações dos 250 anos da nossa maravilhosa cidade de Piracicaba, e foi intitulado “Sementes do Amanhã”. O objetivo foi abordar assuntos, além dos tradicionais, trabalhados anualmente nesse mês de comemoração de aniversário da cidade, valorizando piracicabanos que se tornaram personalidades, em áreas diversas. Em uma reunião de HTPC no início de abril, após ser apresentado em HTPC a proposta solicitada pela Secretaria Municipal de Educação em realizar o referido projeto, a equipe gestora, professoras pedagogas e professora de Educação Física buscaram elaborar atividades que contemplassem diferentes temas e atividades diversas, relacionando outros assuntos do contexto piracicabano, que fugissem da abordagem tradicional realizada anualmente, devido ao aniversário da cidade. Desta forma, foram elencadas atividades a serem desenvolvidas diariamente, durante a primeira semana de agosto. Na segunda-feira, foram abordados em sala os poetas piracicabanos tal como Écio Antonio Pezzato e Lino Vitti e os alunos levaram uma poesia para casa. Na terça-feira, foi apresentado um vídeo sobre os pontos turísticos da cidade e solicitado que cada aluno realizasse um desenho do ponto que mais lhe agradou, material que posteriormente compôs uma exposição na escola aberta à comunidade. Na quarta-feira o tema foi “Esportistas Piracicabanos”, para qual a professora de Educação Física apresentou uma breve biografia de esportistas destaques da cidade, dentre eles: Guilherme Giovanoni (atleta de basquete), Diego Spigolon (atleta e técnico da Seleção Brasileira de Karatê) e Natália Brozulato (atleta de karatê e atual campeã Pan-americana) que apesar de não ser nascida em Piracicaba é a mais jovem pessoa a receber o título de Cidadã Piracicabana. Neste mesmo dia, a atleta Natália esteve presente na escola contando um pouco sobre sua carreira, conquistas no esporte. Na quinta-feira, foram apresentados alguns famosos piracicabanos, dentre eles: a pesquisadora Jocelen Salgado, os repórteres Roberto Cabrini e Helen Sacconi, o cantor Tato do grupo Falamansa e o ator João Vitti. Na sexta-feira, foram entregues mensagens de esperança juntamente com sementes de girassol para serem distribuídas para a comunidade, disseminando o conhecimento adquirido nessa semana. Também foi entregue um jogo da memória elaborado pela equipe docente com as personalidades e assuntos abordados. Acreditamos que o projeto trouxe grandes contribuições tanto para os alunos quanto para seus familiares, já que muitos deles buscaram a escola para mais informações sobre a semana e prestigiaram a visita da atleta. Alguns alunos relataram que as famílias reservaram um local em casa para o plantio da semente, que simbolizou o encerramento do projeto e a esperança de um futuro melhor para nossa cidade.

Palavras – chaves: educação. piracicabanos. comemoração. criança. futuro.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NOS 1º ANOS

Autora: Adriana Silva Veloso Carvalho – adriana-veloso@uol.com.br.

RESUMO

A sala de aula é um dos ambientes mais desafiadores do mundo, principalmente na aprendizagem de qualidade. O trabalho desenvolvido com os alunos do 1º ano D da escola Profª Edilene Marli Borghese, situada no bairro Monte Líbano, destaca esse processo de aprendizagem diante da prática pedagógica. Com base no primeiro mapeamento mensal, realizado com os alunos - “sondagem”, obtive dados que nortearam o planejamento, considerando as intervenções e as adaptações para a realização do trabalho de alfabetização. Uma opção de trabalho e a qual observo sendo um instrumento muito desafiador é o alfabeto móvel, utilizado em diversas atividades do Programa Ler e Escrever. A partir desse material percebi que os alunos puderam vivenciar experiências, confrontar e compartilhar informações, transformando-as em conhecimento próprio. Diversas atividades foram desenvolvidas no decorrer do ano letivo com a turma de forma coletiva e nos agrupamentos produtivos, nas quais o aplicar, o adaptar e o validar situações de aprendizagem aconteceram sempre com a minha intervenção, o meu olhar para planejar e realizar possíveis mudanças na prática pedagógica atendendo as diversidades na sala de aula, alcançando então, com sucesso, o objetivo de avançar no processo de alfabetização dos alunos. Diante de todo trabalho escolar, com variáveis que interferem nos resultados do trabalho pedagógico, fica evidente que nem todos os alunos aprendem no mesmo ritmo e com a rapidez que desejamos. Há aqueles que de fato demoram mais para aprender, por diferentes razões, mas o importante é saber que a demora em certas aprendizagens é apenas uma questão de tempo e não de impossibilidades. Com o trabalho realizado, constatei que os avanços alcançados foram acima do esperado, favorecendo e estimulando todos, independente das dificuldades para a alfabetização.

Palavras – chaves: aprendizagem. alfabeto móvel. intervenção.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



EXPERIÊNCIAS, BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES NO AMBIENTE EXTERNO: CIRCUITO SENSORIAL E SONORO

Autoras: Joseane Aparecida Delbaje Albino (em.franciscobetiol@piracicaba.sp.gov.br)

Mariana Bortolazzo (mbortolazz@unimep.br);

RESUMO

Este trabalho apresenta o projeto realizado durante o primeiro semestre de 2017 pelas estagiárias do curso de Pedagogia da UNIMEP em parceria com a E. M. “Prof. Francisco Célio Betiol”. Tendo como objetivo observar as potencialidades do ambiente externo e promover, neste ambiente, experiências sensoriais e sonoras, o grupo de estagiárias elaborou de forma coletiva um circuito que promovia relações com objetos e materiais diversificados, sempre buscando proporcionar às crianças, do berçário ao maternal I – foco do estágio na ocasião – uma exploração dinâmica dos diferentes sentidos. Foram criadas as estações: caixas baixas com materiais diversos (algodão, folhas secas, bolinhas de gel, corda e esponja), para a estimulação do tato por meio dos pés; cortina com furos, para que bolas fossem acertadas, desenvolvendo o movimento corporal, força e lateralidade; latas e garrafas cheias com alimentos secos para a exploração sonora; trilha; desafio de bambolês e a pescaria, que contribuíam para a estimulação da coordenação motora fina. Por meio de interações e brincadeiras, tal como estabelecem as DCNEI (BRASIL, 2010), as crianças puderam experimentar uma proposta de atividade no ambiente externo, vivenciando experiências sensoriais e sonoras, criando e recriando situações a partir do que foi planejado e para além do planejamento. Horn (2014) considera primordial organizar contextos significativos também nos espaços externos, em que as crianças possam interagir umas com as outras, com o ambiente e com diferentes materiais além de sentirem-se desafiadas, considerando que todos os espaços são potentes lugares de interações e brincadeiras. Dessa forma, é necessário planejar as atividades tendo foco principal a criança, e não a atividade em si (OSTETTO, 2000), e que sejam disponibilizados a elas materiais diversificados e desafiadores, permitindo interações e brincadeiras significativas que possam ser realizadas de forma autônoma e independente (HORN, 2014). Essas considerações orientaram o planejamento do circuito e a confecção dos materiais pelas estagiárias, mediadas pela supervisora de estágio e em diálogo com as professoras das turmas. Foi possível perceber que as crianças que participaram das atividades puderam se divertir muito no espaço externo, que, muitas vezes, não é tão bem aproveitado. Além disso, elas estabeleceram relações diversificadas com os materiais disponibilizados: enquanto algumas se sentiam muito confortáveis em colocar os pés no que havia nas caixas, outras não quiseram chegar perto ou ficaram desconfortáveis com algumas texturas. Também, as escolhas individuais e as coletivas puderam ser observadas. As parcerias estabelecidas entre a universidade e as escolas municipais indicam uma possibilidade de aprendizagens mútuas, as quais são adquiridas pelas alunas estagiárias – que vivenciam experiências diversas com as professoras e com as crianças – e pelas professoras, que assumem também a posição de agentes formadoras, mas que também aprendem quando abrem, compartilham e partilham seus espaços de atuação docente. Esta atividade inseriu-se dentro do projeto anual construído pela escola, denominado como “Sabores, cores, sons e aromas: múltiplas experiências”. Os referenciais teórico-metodológicos que embasaram tanto a construção e elaboração do parque quanto a fundamentação teórica das alunas foram Horn (2014), Ostetto (2000), Edwards, Gandidi e Forman (1999) e também as DCNEI e o RCNEI.

Palavras – chaves: educação infantil. ambiente externo. estágio. experiências.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



CULTILÂNDIA: ESCOLA E COMUNIDADE EM UMA RELAÇÃO DE PARCERIA

Autora: Eloisa de Toledo Cruz – eloisadetoledocruz@gmail.com

RESUMO

Este resumo tem como objetivo compartilhar uma experiência que a E. M. “Prof^a Irene Peron Oliveira Dorta” viveu neste ano. Iniciamos um ano bastante turbulento, todos os dias pessoas no período noturno entravam na escola e saqueavam objetos da unidade, destruíam e depredavam brinquedos e o espaço da escola. A partir destas situações, que foram divulgadas até nos jornais da cidade, a equipe escolar convocou os pais e em uma reunião começamos juntos a refletir o que estava acontecendo. Algumas questões foram levantadas por que a comunidade não estava compreendendo que aquele espaço era deles? Porque não estavam cuidando do que é deles? A partir disso, surge a Proposta Pedagógica da Unidade intitulada como: “Educar para socializar: Que Escola Queremos?” Pensando em um estreitamento e amadurecimento nas relações com a comunidade escolar. A partir desta meta traçada, muitas ações foram realizadas como as palestras de diversos atendimentos da rede à comunidade para os professores em H.T.P.C com o Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, Centro de Referência de Assistência a Mulher - CRAM, a Casa do Hip Hop, a RESPIRA - Rede de Economia Solidária de Piracicaba e Professores da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, com palestras sobre Educação Popular. Tais ações tiveram o objetivo de realizarmos estudos para melhor compreendermos qual comunidade é a qual atendemos, quais são os atendimentos oferecidos a esta região e, principalmente, quais são as possibilidades da escola se envolver e fortalecer esta rede na área educacional. A partir de todo este estudo, a equipe escolar junto ao Conselho Escolar, organizou um evento intitulado CultLândia, como parte deste, houve uma feira da Economia Solidária organizada pelos próprios moradores da comunidade. Neste dia, contamos com mais de 40 feirantes e muitas atividades culturais e de atendimento a comunidade. Para acontecer este evento, as professoras foram até as casas das famílias para convidar a comunidade, momento este que marcou muito a proposta, pois após esta ação houve uma mudança de olhar dos professores em relação a comunidade. A proposta ainda está em andamento, porém já tem nítidos ganhos para os principais atores deste movimento, pois as crianças, ganharam muito com toda esta relação, passando a contar com uma equipe que compreende melhor as diversas situações que elas vivenciam; estabelecendo assim um espaço de respeito entre as crianças e todos que participam de sua história. Após o início da proposta, a turbulência vivida anteriormente, deu lugar para o envolvimento da comunidade com a escola, uma valorização passou a acontecer, com uma grande “Sororidade, Ubuntu!”

Palavras – chaves: cultLândia. escola. comunidade. parceria.